

1833

2156

20

O PERGUNTADOR.

No. 11.

Paucis carior fides, quam pecunia fuit—*Sallustio- Jugurtha.*

Como concilia o conde do Funchal a servidão da sua conducta com a linguagem virolenta dos seus escriptos, contra os Jacobinos, Afrancezados, e Dezorganizadores, a quem hoje encensa, e serve?

Este desavergonhamento politico, appanagio especial dos diplomatas que tem servido o *ministerio dos Flibusteiros*, não traz á memoria a mundana de Jeruzalem, *vendendo seus encantos*, por toda a moeda, a todo o filho de Adão?*

Não teria sido mais decoroso para dom Francisco d'Almeida, para o conde do Funchal, e para o marquês de Palmella, antes que lhe cuspissem no rôsto, e o proclamassem traidor *venal* em todos os *clubs*, que o governo inspira, imitar o brioso chancellor, recusando asso-

* O marquês de Palmella e M. Lima nada nos admirão: um ordenado, *venha elle da Judea, ou venha da Samaria*, é a patria, o rei, o culto, a divindade delles: dom Francisco d'Almeida um pouco nos assombra, porque tendo sido ministro *nobremente desinteressado* não esperavamos vê-lo sofrer um temporal d'injurias por meia duzia de francos enxovalhados! O conde do Funchal, independente, e rico, *se não está caduco*, não tem desculpa alguma. Que aprendeo tantos annos n'um paiz, onde o character; a lealdade politica, é a primeira das virtudes publicas? Fuja o nobre conde, e deixe aos *Marios de taverna* do gabinete imperial a funesta gloria de *vender a Carta*, e *d'atraiçoar Portugal*! Se o exercito constitucional deixa assim vilipendiar-se, depois de lições tão amargas, a posteridade hade perguntar-lhe qual era a sua bandeira em 24 d'agosto; qual a sua devise em 16 de maio. Avalentia é uma brilhante qualidade, e o exercito goza a no grão mais elevado; mas na guerra civil é mister juntar lhe a nobreza, a constancia dos principios. O servo Russo e o soldado Turco, não envejam valentia, e são sempre instrumentos do despotismo.

O exercito hade mal justificar-se, quando o Bem, ou Mal, trouxer o dia de fallar claro, do frio egoismo com que tem visto abandonar, atropellar, e septembrizar, dez dias e centenas dos seus camaradas,

ciar seos nomes aos erros, peculato, traição, e roubos, que desdourão o governo imperial ?

■ Não é certo que ha no Porto, e em Londres, corretores d'alguns ministros, que dizem, como Verres na Sicilia'' Por uma carta de conselho *tantum dabis*: para ser consul, deputado da compagnia, isento do serviço ou das contribuições, *tantum* ? **

Não é muito para sentir que uma instituição d'humanidade, philantropia, e civilização, altamente recomendada na Europa, ha tantos seculos, pela pureza da sua doutrina, e sublimidade das suas maximas, tenha deixado reduzir-se no Porto a instrumento de policia, e delação? O Ramsay, Ramsay! *Mutarunt statuta: violarunt foedus in eternum duraturum*....

Quando se vio começar obras diante do inimigo; deixar nellas 40 homens, e ir para a missa? Strategia como esta não era mister mendiga-la em terra alheia....

Será verdade que a deserção da esquadra fôra preparada pelo ministerio para lhe servir de pretexto a um grande crime?

Não é verdade que o gabinete d'um *ex-monarcha estrangeiro*, uzurpando poderes, que a lei, e a rasão lhe negão, arrombou o cofre das graças para entorna-las com mão *devassa* sobre todos os *Perjuros* e matriculados *Iscariotes*, que assinarão pedimentos, consultarão letrados, offerecerão serviços, escrevêrão, e conspirarão contra a legitima soberana?

Podê a rainha, se a sombra, ou genio d'uma mae virtuosa, a escudar contra os *fados de Britannicus*, confirmar jamais as monstruosidades com que a cabala do gabinete quiz recompensar os perjuros, e a corrupção dos seus agentes nos misterios d'uma nova usurpação, a que foi sacrificada a salvação de Portugal?

20 d'Abril 1833.

Lembrem-se os compradores que o senhor dom João 1º revogou mercêz que fizera com imprudência, no principio do seu reinado; o senhor dom João 2º, e o senhor dom Manoel, mandarão nomear comissões para examinar as graças indevidamente obtidas, nos reinados precedentcs. &c. Em Inglaterra, Henrique 4º abolio todas quantas mercêz Ricardo 2º concedera; e em Franca, a camara dos deputados nullificou 96 pares, vinte Mosinhos, Mirandas, Carvalhos, &c. isto é, retirou as honras roubadas a 20 ministros honorarios, e centenas de pensões concedidas por Carlos 10 &c. &c.

